



ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO EM RELAÇÃO AOS GASTOS PÚBLICOS NO ANO DE 2014

Caio Ferreira Lopes, Graciela Aparecida Profeta

A discussão em torno do papel do estado na provisão de bens e serviços públicos é um tema que há muito tem sido debatido, principalmente quando se observa que nem sempre os municípios, estados, país ou regiões que possuem maior disponibilidade de recursos são aqueles que de fato atendem aos desejos e necessidades da população de maneira eficiente. Isso porque, podem existir fatores como localização geográfica, tamanho da população, características políticas, entre outros, que fazem com que nem sempre o Estado atue de forma eficiente na geração de bens e serviços públicos. Neste contexto, entra em cena o estado do Rio de Janeiro, composto por 92 municípios distribuídos em seis mesorregiões com diferentes dinâmicas econômicas, onde tem-se municípios que se situam em áreas de intensa atividade econômica ou de exploração petrolífera e outros que se situam em regiões que apresentam certa estagnação econômica e pouca capacidade de geração de receitas. Neste sentido, este trabalho procurou mensurar e explicar a eficiência dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro em relação aos gastos públicos no ano de 2014. Metodologicamente, utilizou-se da análise envoltória de dados (DEA) que trata-se de uma modelagem não paramétrica para obter os níveis de eficiência para cada município e da regressão Tobit que permitiu explicar tais níveis de eficiência. Além disso, os dados utilizados na pesquisa foram obtidos de base secundária. De maneira geral, os resultados apontaram como municípios 100% eficientes no uso do recurso público as cidades de Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Iguaba Grande, Laje do Muriaé, Macuco, Mendes e Niterói. Nota-se que, exceto Niterói, trata-se de municípios considerados pequenos e pouco expressivos em termos de atividade econômica, mas que comparativamente aos outros 92, foram capazes de alocar, de forma mais eficiente, os recursos. Além disso, notou-se que o fato de o município pertencer às regiões metropolitana e, ou centro fluminense aumentam as chances destes serem eficientes.

Palavras-chave: Eficiência no uso do recurso público, Estado do Rio de Janeiro, Análise Envoltória de Dados (DEA).

Instituição de fomento: PIBIC-UFF (Universidade Federal Fluminense).